

### **E. Ciências Agrárias - 3. Recursos Florestais e Engenhar - 1. Silvicultura**

#### **DESEMPENHO SILVICULTURAL DE CLONES DE EUCALYPTUS SPP EM SISTEMA AGROSSILVISPASTORIL NA REGIÃO NOROESTE DO ESTADO DE MINAS GERAIS, BRASIL**

Bárbara Regina Mendonça<sup>1</sup>

Juliana Carneiro Gonçalves<sup>2</sup>

Renato Luiz Grisi Macedo<sup>3</sup>

Nelson Venturin<sup>4</sup>

1. bolsista PIBIC/FAPEMIG; 8º módulo de Engenharia Florestal, DCF/UFLA

2. bolsista da PIBIC/CNPq, 8º módulo de Engenharia Florestal, DCF/UFLA

3. Professor Doutor, DCF/ UFLA (orientador)

4. Professor Doutor, DCF/ UFLA (co-orientador)

#### **RESUMO:**

O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho silvicultural de oito clones de Eucalyptus spp implantados em sistemas agrossilvipastoril na região de cerrado, do estado de Minas Gerais, Brasil, aos 127 meses de idade. Os clones de Eucalyptus camaldulensis x Eucalyptus urophylla foram plantados no espaçamento 10 x 4 m. O delineamento estatístico utilizado foi o de blocos casualizados com oito tratamentos constituídos pelos clones de eucalipto selecionados para usos múltiplos (282/75, 286/75, 281/75, 260/75, 323/75, 016/JE, 294/75, 272/75) com cinco repetições. A análise dos resultados da avaliação silvicultural, realizada aos 127 meses da implantação do experimento, permitiu concluir que o teste de competição de clones de eucaliptos mostrou-se eficiente para detectar diferenças entre o potencial de adaptação dos clones implantados na região de cerrado no noroeste do Estado de Minas Gerais - Brasil. O clone 016/JE, até a data em questão apresentou o maior potencial de adaptação regional, com uma produtividade de aproximadamente 260,64 m<sup>3</sup> / Ha. Em seguida se destacaram os clones 282/75 e 260/75, com produtividades de aproximadamente 227,52 m<sup>3</sup> / Ha e 212,27 m<sup>3</sup> / Ha respectivamente. O pior desempenho silvicultural foi observado para o clone 294/75, com produtividade de apenas 75,32 m<sup>3</sup> / Ha. Os clones 286/75 e 294/75 apresentaram as menores porcentagens de sobrevivência (72%, 70 % respectivamente) gerando com isso um baixo stand de árvores para o corte final (180 árvores / ha e 175 árvores / ha respectivamente).

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Palavras-chave: agrossilvicultura, sistemas agroflorestais, eucalipto.